



DANÇA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PAUTADA NA EQUIDADE DE GÊNEROS

Erika de Souza Zanata ¹
Flavio Soares Alves ²

É um grande desafio trabalhar com a dança como conteúdo da educação física escolar, mas por maiores que sejam as dificuldades é fundamental buscar uma forma sistematizada de se trabalhar com esse conteúdo na escola, pois através da dança é possível trabalhar de modo inclusivo e diferenciado, questões que historicamente têm privilegiado determinados indivíduos e grupos em relação a outros, principalmente no que se refere às questões de gênero. O objetivo desse trabalho foi apontar caminhos para uma proposta de trabalho com a dança e as relações de gênero nas séries iniciais do ensino fundamental, dentro de uma perspectiva de equidade de gênero. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, pautado em referências da literatura sobre a temática em questão no estudo (dança e gênero), e principalmente na experiência da pesquisadora com a prática pedagógica na escola, e é parte de uma pesquisa do mestrado profissional em rede de educação física escolar (PROEF). O trabalho se dividiu em 2 etapas: na primeira, foi feito um rastreamento do material bibliográfico com vistas à produção de reflexões sobre os temas dança, gênero e escola; na segunda, foi elaborada uma unidade didática envolvendo a dança e as relações de gênero. A unidade didática foi elaborada com um conjunto de 12 aulas, seguindo os seguintes temas: 1 – Ritmo e movimento, 2 – Brincadeiras rítmicas, 3 – Dança criativa, 4 – Dança com objetos, 5 – Frevo – 6 – Catira, 7 – Ciranda, 8 – Samba de roda, 9 – Forró, 10 – Maculelê, 11 – Organização do festival, 12 – Festival (encerramento). Para a elaboração da unidade didática utilizamos como base inicialmente, atividades lúdicas e de sensibilização rítmica, e depois, como temáticas das aulas, as danças regionais brasileiras, seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as turmas em que seriam aplicadas as aulas (turmas de 3º ano do ensino fundamental) e também como forma de valorização e conhecimento da cultura rítmica brasileira. Entendemos que a dança, como uma das áreas da cultura corporal de movimento, deve ser desenvolvida no contexto escolar como parte integrante do currículo da Educação Física, para o desenvolvimento integral do aluno, através de um planejamento adequado, com a clareza de objetivos de aprendizagem, coerência para definição e escolha dos critérios de ensino, buscando sempre os conhecimentos, e a fundamentação teórica que é base para o processo de ensino e aprendizagem “do” movimento e “sobre” o movimento, desconstruindo estereótipos culturalmente enraizados em nossa sociedade em relação à prática da dança. Consideramos que tais problematizações apontam para a necessidade de um melhor entendimento da dança na escola e suas interfaces com as relações de gênero, oportunizando melhor a busca do desenvolvimento da prática profissional, enriquecimento do debate acadêmico e o desenvolvimento desse saber na atualidade.

¹ Mestre em ed física escolar pelo PROEF da Universidade Estadual Paulista - RC, erikaszanata@gmail.com;

² Profº Dr do departamento de educação física Universidade Estadual Paulista – RC, flavio.alves@unesp.br;